



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.429

Aos catorze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte, às dez horas e onze minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Paulo Vitor da Silva, e, constatado quórum regimental com a presença de oito vereadores, instalou-se a quadragésima segunda sessão ordinária da sétima legislatura - quarto período. O presidente informou que a leitura das atas dos dias sete e nove de julho de dois mil e vinte será na próxima sessão. Na fase do expediente, realizou-se a leitura dos seguintes documentos: ofício n° 280/2020-GP, do executivo municipal, encaminhando resposta ao requerimento n° 051/2020 do vereador Aluísio Max Alves d'Elias; ofício n° 282/2020-GP, do executivo municipal, encaminhando resposta ao requerimento n° 040/2020 do vereador José Jadenilso da Silva; ofício n° 283/2020-GP, do executivo municipal, encaminhando resposta ao requerimento n° 049/2020 do vereador Aluísio Max Alves d'Elias; ofício n° 285/2020-GP, do executivo municipal, encaminhando resposta ao requerimento n° 041/2020 do vereador José Jadenilso da Silva; ofício n° 299/2020-GP, do executivo municipal, encaminhando a Lei Municipal n° 1.134, de oito de julho de dois mil e vinte, que "dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2021 (dois mil e vinte e um), e dá outras providências"; ofício n° 300/2020-GP, do executivo municipal, encaminhando resposta à indicação verbal n° 316/2020 do vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria; memorando n° 07/2020, do senhor Antônio Barcelos - chefe de contabilidade, encaminhando o balancete referente ao mês de junho de 2020. Encerrada a leitura do expediente, o presidente convidou o vereador inscrito Flávio Florentino para utilizar a tribuna, da qual a fala segue na íntegra: "Bom dia a todos os presentes, bom dia senhor presidente, nobres colegas vereadores. Senhor presidente é, em sete anos que eu já estou aqui na casa, sete anos e meio. É a primeira vez que eu faço o uso da tribuna, mas sempre há a primeira vez né. Mas a, o que me traz aqui senhor presidente, é que eu gostaria de, de voltar a sessão da quinta-feira é porque eu acho que é na palavra livre quando eu fiz uma sugestão aqui na casa, eu percebi que eu fui mal interpretado. Né, não foi do jeito que o senhor fez o comentário logo depois na palavra livre. Na realidade o



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

que, que eu propus naquele dia, na sessão de quinta-feira: eu fiz uma sugestão a casa é naquela questão que eu falei na, na devolução de parte do nosso saldo que se encontram aqui na casa, que são os duodécimos que o executivo passa aqui pra casa é todos os meses. E eu até comentei que nas regiões, nas prefeituras das cidades da, do, do contorno aqui da, de Quatis, Resende e Porto Real e eu vi que outras cidades também do Estado do Rio também fez as câmaras fez essa devolução. Mas nenhum momento eu depois revendo a, a minha fala eu não falei que esse dinheiro que poderia essa sugestão que eu fiz, né que cabe ao senhor né. É, a decisão de devolver ou não parte do dinheiro, eu não falei nenhum momento que era pra ser usado na covid, nenhum momento eu falei isso, eu citei e se os senhores vereadores olharem mesmo a minha fala é ouvirem a fala daquele dia eu fiz um comentário do momento que o estado atravessa é muitos deles né é essas outras câmaras é tem devolvido em função da covid. Mas eu frisei bem que por causa do nosso baixa arrecadação, não é num falei diretamente que é por causa porque eu vi na sua fala do senhor o senhor falou que não seria viável naquele momento teria que passar por um estudo até porque Quatis tem dinheiro para o combate a pandemia. Nós sabemos que veio realmente alguns valores do estado pro combate a pandemia, eu acredito que desses valores foi usado parte desse dinheiro e acredito que ainda tem parte ainda guardado pra ser usada ao longo dos meses. Infelizmente a gente sabe que essa pandemia ela não para por aí, pelo jeito ela ainda ta em crescimento ainda. Mas assim, é mais para esclarecer que em nenhum momento pela fala do senhor deu a entender que eu falei que era pra usar na pandemia, eu falei na questão de ajudar o executivo né, se ta fazendo uma boa gestão ou não eu não vou entrar agora nesse mérito quando o senhor fala das receitas passadas e da atual. Mas nenhum momento eu quero deixar bem claro aqui para os senhores vereadores que eu não falei que o dinheiro era pra ser usado pra covid, eu falei na questão da, da, da nossa arrecadação que abaixou no município, mais abaixou em todo o nosso estado. Infelizmente a gente vive hoje num estado falido, entendeu. Por causa da corrupção que aconteceu no, no, no nosso estado alguns anos atrás né, em menos de uma década. E outra coisa também que me chamou atenção que aí o senhor levou para o outro lado que você o senhor não sei por que o senhor entrou no orçamento, que o senhor fez uma comparação da minha sugestão com os orçamentos se não me engano de dois mil e oito né que o senhor falou tava até lá, lá na LOA que dois mil e oito a



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

estimativa, estimativa da receita foi em vinte e sete milhões, vou falar em números é valores redondos pra não entrar em centavos. Vinte e sete milhões em dois mil e oito e dois mil e doze o senhor quis dizer que naquela gestão que o nosso administrador da época, o prefeito da cidade de dois mil e nove a dois mil e doze, ele fez uma boa gestão que de vinte e sete milhões ele passou por um orçamento de sessenta milhões, e de dois mil e treze até o presente momento é sessenta e seis milhões. É o senhor até me mostrou pra mim, eu tive a sensibilidade de ta olhando naquele momento e levar pra casa pra me dá assim uma analisada e até por isso que eu faço o uso da tribuna hoje porque eu dei uma analisada. Não sou técnico, quero deixar bem claro aqui pra vocês né, conheço um pouco de números de contabilidade de parte administrativa graças a Deus né, já são mais de trinta anos trabalhando nessa área então a gente tem um pouquinho de conhecimento. Mas agente ta aprendendo todos os dias e a gente até aceita sugestões se por acaso eu falar alguma coisa que não tem nada a ver. Mas o que que acontece? É nós sabemos, todos nós sabemos até vocês vereadores mais novos né que dois mil e nove mais ou menos até dois mil e doze, dois mil e treze o nosso estado deu um bum né de arrecadação acho que foi um dos melhores nessas últimas dez anos aí foi de dois mil e oito até dois mil e treze né o estado do rio em arrecadação ele né teve uma, um crescimento enorme. Então pela lógica eu acredito que dois mil e nove e até dois mil e doze, só pra vocês terem ideia o ICMS do, do, do estado do Rio de Janeiro em dois mil e nove ele estava em dezenove bilhões, quando chegou em dois mil e treze, dois mil e doze ele já tinha saltado pra trinta e um bilhões, quer dizer um aumento aí quase que de quarenta por cento. E de dois mil, se eu não me engano de dois mil e treze até agora ele em oito anos ele passou pra trinta e seis bilhões, que dizer teve um crescimento no, em quatro anos ele cresce aí quase eu to falando só do ICMS não to falando dos outros impostos que acaba repercutindo nos municípios. E de dois mil e nove, de dois mil e doze, dois mil e treze até agora na, no presente momento ele pulou pra trinta e seis bilhões, quer dizer ele teve um crescimento ali de vinte por cento é, dezenove por cento. Então assim é lógico que é obvio e eu vejo também e todos vocês são sabedores que a arrecadação cai, a arrecadação caiu. Então como é que, que um gestor vai passar pra cento e vinte bilhões, se vocês verem aqui nossa cidade vizinha Porto Real que anos atrás tinha um orçamento de duzentos e oitenta bilhões, de duzentos e oitenta



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

milhões hoje o orçamento deles ali tão cento e cinquenta milhões. Então que dizer o orçamento também deles lá, as receitas deles também não caíram? E eles ainda têm muito mais recurso próprio que a nossa cidade. Então assim a gente tem que estar muito atento nessa questão às vezes da, da fala por que senão a gente acaba levando lá pra fora pra, pra, pro nosso municípe uma, uma, uma fala que a gente acaba vendo que aquela fala num é verdadeira. E as pessoas não procuram saber também porque não interessam a eles, então é mais é questão assim de, de é informação que eu to passando. É claro que eu não to falando assim com certeza de números exato, mais aproxima do que eu to falando. Então a gente tem que entender é tipo assim: dois mil e nove então vamos falar que dois mil e nove a dois mil e doze é a arrecadação dobrou ta, dobrou. Ai eu pergunto o que que foi feito então né, a gente pode ta discutindo isso daí também, é o que que teve de relevância para o nosso município que você tem ali praticamente ali quase que trinta milhões a mais em quatro anos né, são uma faixa ali de quase que oito milhões/mês a mais né que foi o crescimento daquele ano aquela coisa toda. E eu vejo que dentro daquele mandato é, muitas obras que teve em Quatis veio direto do estado, asfalto na porta que foi né que o estado mandou, o próprio centro administrativo mesmo que foi construído naquela época lá a última parcela se eu não me engano aí foi dividida em oitenta meses foi, acabou de pagar agora. Então assim é a gente tem que entender que nós estamos hoje no legislativo e aqui a gente, nós temos o nosso orçamento, nós temos, aqui é fácil de administrar. Ainda mais aqui na casa, nós, nós temos aqui dois pré-candidatos aqui que concorre ao executivo nesse ano ainda para o ano que vem. Então a gente tem que ter é muito discernimento naquilo que a gente fala por que quando a gente ta aqui em baixo a gente fala que tudo pode, aí quando chega lá em cima depois que ganha a eleição e nada pode, e não tem como buscar recurso e não tem como. Nós estamos numa cidade aqui que tem vinte e sete anos já de existência e até hoje não se descobriu a identidade do nosso município. É culpa só do último prefeito, é do atual? E os que passaram anterior, também não tem culpa disso daí de não ter buscado também um jeito de aumentar a nossa economia? Então a gente vai bater só no atual, porque na realidade vocês sabe que eu sou vereador aqui dificilmente eu fico comparando é um administrador com outro, nunca fiz isso, dificilmente eu faço isso. Não gosto de comparar, mas o senhor fez uma comparação de dois mil e oito até o presente momento que eu



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

achei que aquilo ali não condiz assim com a verdade. Eu acho que não é o momento da gente fazer esse tipo de política aqui dentro na casa. A gente, eu graças a deus já falei pra vocês não to concorrendo a nada, não concorro ao legislativo nem executivo por vontade própria minha, por, por eu mesmo ter decidido. Mas eu também tenho uma responsabilidade até dia trinta e um de dezembro aqui como vereador representando a população. Então não posso também me calar diante às vezes de algumas inverdades que acontece aqui e a gente tem que parar de fazer politicagem aqui na casa. A gente, eu já falei, eu sempre tenho feito esse comentário aqui que a gente tem que fazer o nosso trabalho né, e lá fora cada um faz seu jeito cada um vai pleitear alguma coisa ano que vem. Mas que a gente faça isso com muito discernimento entendeu, com muita responsabilidade e a gente não pode ficar ouvindo esse ou aquele e dando má informação aqui na casa. Eu prefiro até me calar e às vezes até responder na outra sessão do que naquele momento ali eu achar que né só pra fazer palanque político, eu que isso daí não é legal. Então na realidade é, é essas duas coisas que eu queria fazer esse comentário aqui. Nenhum momento aqui, eu vim aqui pra agredir ninguém pra, pra, mas é só mesmo pra fazer esse comentário porque a sugestão que eu fiz não tinha nada a ver com orçamento né. Se tem prefeito ou esse ou aquele que realmente é faz mais ou faz menos a gente tem que analisar o que que ele tem em caixa ali pra ele gastar e vejo que nestes últimos anos infelizmente quem falar pra mim que eu to falando mentira tem que provar porque só se, é será que é só Quatis que o orçamento caiu nos últimos anos? É só Quatis? Porto Real não caiu? Barra Mansa não? Quer dizer os noventa e dois municípios continua em alta? Se a gente fazer uma análise de cada município, pegar as receita de cada ano a gente vai ver também que ouve também ou se é não diminuiu pelo menos deve ter mantido, mas acredito que a maioria diminuiu e muito, e principalmente agora nesse ano. Esse ano nós ficamos aí praticamente quatro meses praticamente aí é parado, todo o município, todo o estado parado. Então assim, esse ano vai ser pior ainda. Eu não culpo assim, o executivo é claro, eu não to falando que ele é está totalmente certo em nenhum momento eu vou defender. Mas eu to vendo também que hoje por exemplo, é, eles tão com dificuldade de pagar parte, é metade do décimo terceiro para os funcionários, que era pra ter pago mês passado, mês de junho e nós já estamos no mês de julho. Eu acredito que eles não têm todo o dinheiro pra fazer a folha, quer dizer se a casa tem esse valor porque



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

que a casa não pode é antecipar esse valor já que não vai gastar todo esse dinheiro dentro do nosso orçamento. Então, mas é uma questão de sugestão. Em nenhum momento eu falei que era pra pandemia, que era pro covid. Mas a gente tem que estar bem atento memo na questão. Então a gente tem que saber que realmente houve sim um crescimento nas receitas de na, na, em quatro anos de dois mil e nove a dois mil e doze. Mas a gente tem que analisar também o que que aconteceu durante aqueles quatro anos e o que que vem acontecendo agora. E foi um dos anos que teve mais lavagem de dinheiro no estado do Rio de Janeiro foi naquela época. Tanto que aonde estão essas pessoas hoje? A maioria estão presas, ou então estão confinadas em apartamentos. Quantos prefeitos daquela época ficaram inelegíveis porque vieram dinheiro e acabaram gastando de qualquer jeito? Entendeu. Sem prestar contas. Então a gente tem que analisar, tem que fazer autoanálise pra gente também depois não ficar falando e passando informação porque eu até vi nas redes sociais, (neste momento tocou a campainha), senhor presidente eu já vou terminar ta, nas redes sociais a fala do senhor foi pra redes sociais e muitas pessoas aplaudiram, mas essas pessoas mesmo não sabiam o que estava, porque estavam aplaudindo naquilo ali. Porque muito daquela do que estava escrito ali era inverdade. Obrigada senhor presidente, eu só queria mesmo era explanar a última sessão pra que a gente pudesse tirar essas dúvida. Obrigada senhor presidente!". Encerrada a tribuna o presidente passou a ordem do dia com a votação da seguinte matéria: projeto de resolução n° 006/2020, autoria mesa executiva, em discussão única, "atribui às comissões permanentes de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente; de Educação, Saúde, Lazer e Assistência Social e; de Defesa do Trabalho e Renda, o acompanhamento da execução do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo", com parecer n° 041/2020 exarado pela comissão de Justiça, Constituição e Redação, com o voto favorável para deliberação em plenário. Após leitura da redação final o presidente colocou em votação e o projeto de resolução n° 006/2020 foi aprovado por unanimidade. O vereador Tadeu apresentou questão de ordem por ter se descuidado com o momento da discussão e solicitou que quando a documentação adentrar a casa o seu gabinete/assessoria fosse comunicado considerando que está como presidente de duas das comissões responsáveis pelo o acompanhamento. A seguir o presidente passou a fase de requerimentos e indicações verbais em que o Aluísio Max Alves d'Elias fez três indicações verbais ao executivo



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

municipal: a manutenção da Estrada da Serra, a estrada do Elpídio; a inclusão do custeio do programa destinado a operacionalizar a gestão plena dos conselhos, incluindo o Conselho Municipal de Educação; e a implantação do disque covid com o número de telefone do município para sanar as dúvidas da população ou a divulgação de mídia do número existente. O presidente colocou em votação e as indicações foram aprovadas por unanimidade. O vereador Tadeu José de Paula Silva fez dois requerimentos verbais de moção de congratulação, como forma de reparação, ao senhor Wilton Jorge Gonçalves, que assumiu duas turmas por falta de professor, e a ex-diretora e atualmente professora Érica Fonseca da Silva pelo trabalho realizado na Escola Municipal Henry Nestlé que culminou na superação da meta do IDEB no ano de dois mil e quinze alcançando a nota de 5.8 (cinco ponto oito), pela primeira vez em cinquenta anos da unidade escolar que possui alunos com realidade social vulnerável. Pediu ao presidente para trazer os homenageados na próxima sessão. Após discussão pelos vereadores Aluísio e Flávio na qual ressaltaram a importância do reconhecimento do papel do professor, o presidente colocou em votação e os requerimentos foram aprovados por unanimidade. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer fez uma indicação verbal ao chefe do executivo municipal e secretaria competente: o encaminhamento à Câmara de uma nota de esclarecimento referente ao kit emergência escolar. Após discussão pelo vereador Tadeu na qual questionou o não atendimento de todos os alunos da rede, o presidente colocou em votação e a indicação foi aprovada por unanimidade. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria fez uma indicação verbal ao executivo municipal e secretaria competente: a possibilidade de fazer a instalação de uma elevada na Rua Guiomar Marcondes, bairro Jardim Polastri. Após discussão pelo autor, o presidente colocou em votação e a indicação foi aprovada por unanimidade. Encerrada a fase de requerimentos e indicações verbais e não havendo vereador inscrito para a fase de explicações pessoais presidente declarou a palavra livre, na qual as falas dos nobres edis seguem resumidamente: o vereador Emerson Oliveira de Almeida cumprimentou o presidente e vereadores. Falou que se estive mentindo poderiam chamar a sua atenção e comentou sua surpresa com a reunião armada na semana passada, que nenhum vereador tinha sido notificado e se algum vereador quisesse falar depois ficaria quieto. Mas se precisasse iria brigar e debater porque tinha ficado assustado com alguns comentários nas



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

redes sociais de vereadores e do presidente da casa. Falou que perguntou e a reunião era sobre a falta de especialistas e ficou entristecido porque até o doutor Oswaldo falou que só responderia por ser médico, mas que o assunto pra qual foi chamado seria outro. Sobre a matéria da casa falou que assessoria parecia fazer trabalho pra um vereador, pois não entrou todos os vereadores, e se disse indignado com o fato. Parabenizou o prefeito Bruno por ter atendido sua indicação com a manutenção que está ocorrendo na Estrada do Quilombo de Santana e do Arrebenta Rabicho. Agradeceu ao prefeito, pois os munícipes estavam precisando muito do direito de ir e vir. O vereador José Jadenilso da Silva informou que falaria mesmo na ausência do secretário, já que o mesmo não comparecia, e relatou um fato vivenciado no mercado no final de semana no qual foi abordado por uma moradora que solicitou a sua presença em sua residência no domingo. Informou que ao chegar à residência, acompanhado de amigos, a moradora falou que na casa vizinha os familiares estavam diagnosticados com a mazela do covid, tendo sido a vizinha atendida pelo Hospital São Lucas com parte da medicação, porém faltou o remédio principal e nenhuma farmácia da cidade tinha. A moradora relatou também que nas farmácias recebeu a informação que somente a secretaria de saúde poderia comprar tal medicação, mas que ao procurar o setor não encontrou. O vereador falou que a situação vivenciada foi horrível, pois a munícipe em questão só tinha setenta e cinco por cento da medicação e estava passando mal em sua residência. Questionou o serviço do secretário que deixa a população a ver e citou a existência de relatos de pessoas contaminadas andando na rua. Esclareceu que através de sua assessoria conseguiu indicar a farmácia em Volta Redonda onde tinha o remédio, e a pessoa adquiriu. Sobre o secretário de saúde, falou que não é vergonha nenhuma a pessoa reconhecer que não tem competência pra assumir a pasta e ter uma pessoa capacitada na assessoria, pois na secretaria de saúde a coisa era mais séria e lidava com vidas. Questionou que não existia um plano de contingência para atender as pessoas. Neste momento a campanha tocou e o vereador informou ao presidente que iria terminar, pois no dia que resolveu falar queriam cessar. Demonstrou chateação com o caso e imaginou que poderia ser alguém próximo a ele na situação da munícipe. Falou que o secretário deveria entrar em contato com o hospital e montar um plano de contingência para assistir as famílias. Afirmou que Quatis estava jogada as traças com relação à doença e estava chateado pelo fato



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

de vereadores falarem que o secretário fazia um bom trabalho, quando na verdade quem respondeu às perguntas na câmara foi a Fernanda. Falou aos vereadores que apoiam o governo se pudessem trazer a informação pra casa ficaria agradecido. O vereador Tadeu José de Paula Silva agradeceu a presença especial de seu pai com o qual teve contato a partir de seus trinta e cinco anos e relatou felicidade com tal presença e por tê-lo em sua vida. Deu bom dia a todos os presentes e agradeceu novamente. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer desejou bom dia a todos os vereadores e aos que acompanhavam na galeria do plenário, especialmente ao pai do vereador Tadeu - grande amigo de seu pai, ao ex-vereador Isaiás, ao Careca, aos assessores e principalmente aos que acompanhavam pela rede social. Agradeceu a equipe que estava fazendo a limpeza e retirada de entulho pelo início do serviço no bairro Mirandópolis e pediu a colaboração da população para a manutenção da limpeza. Agradeceu ao trabalho da ronda rural, que teve o prazer de encontrar ontem na pessoa do sargento de Souza e do Ramon, que traz segurança para os moradores da área rural há quase dois anos. Parabenizou a coronel da polícia militar, Luciana, pela continuidade da ronda rural no município. Referente à fala do vereador Emerson, informou conversa com o doutor Oswaldo e com a Rosa. Falou sobre a autonomia e competência de cada vereador em fazer reuniões com quem seja, mas pediu um pouco mais de clareza na situação. Pois todos os vereadores ouviram que a reunião seria sobre médicos especialistas, e na matéria nas redes sociais não mencionou em nenhum momento esse assunto. Pediu um pouco mais de respeito e hombridade com as pessoas que estavam trabalhando, pois apesar do doutor Oswaldo ser médico e ter capacidade de responder as outras questões tratadas na reunião, o convite foi sobre médicos especialistas e a competência para responder os outros assuntos seria da secretaria de saúde. Destacou a disposição da equipe do hospital vir a casa esclarecer as dúvidas dos vereadores sempre que era acionada. Falou da importância de que a casa esteja sempre de mãos dadas e aproveite a parceria com o hospital, pois ali ocorre o primeiro socorro de qualquer pessoa que precise de atendimento. Parabenizou o vereador Tadeu pela matéria de acordo com o que foi mencionado na casa referente à falta de especialista sobre a qual o doutor Oswaldo explicou que se deu por conta de uma determinação do estado. Finalizou ressaltando a importância de que os vereadores levem pra rua realmente o que é discutido e não somente o que convém no momento, pois



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

política com saúde não combinava. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria deu bom dia a todos que acompanhavam na casa. Cumprimentou o pai do vereador Tadeu e ressaltou a importância da figura paterna na vida de um filho. Agradeceu as presenças do ex-vereador Isaias e do Flávio, conhecido como prata da casa. Agradeceu ao executivo pela resposta a indicação realizada no dia dois de julho referente ao desabastecimento das fitas HGT e realizou a leitura da mesma. Esclareceu que a fala será cortada e colocada para a população ter ciência, pois recebeu mais de trinta pedidos relatando a situação e existiam pessoas que não tinham condições de comprar. Comentou que conforme ofício houve a licitação no dia oito de julho então buscará mais informações sobre os próximos passos e fará um requerimento para saber qual empresa saiu vencedora da licitação e quando a distribuição será realizada para atender a população. O vereador Flávio Florentino desejou bom dia a todos os presentes. Agradeceu a presença do senhor Zezinho, pai do vereador Tadeu, e discorreu brevemente sobre a relação que tem com o referido vereador desde a adolescência, quando este foi um dos primeiros funcionários em seu comércio. Ressaltou a relação de carinho existente com o vereador Tadeu e parabenizou ao pai deste pelo filho maravilhoso que possuía. O vereador Emerson Oliveira de Almeida quebrou o protocolo para informar que encaminhará ofício à secretaria competente solicitando a manutenção da Estrada Quatis x Vargem Grande. Agradeceu ao presidente. O presidente, vereador Paulo Vitor da Silva, desejou bom dia a todos, especialmente ao pai do Tadeu ao qual deu boas vindas à família, lembrando que o vereador Tadeu é seu primo. Com relação à fala do vereador Emerson relatou que nenhuma reunião foi armada. E esclareceu que ao ligar para o doutor Oswaldo para falar sobre especialistas em Quatis e sobre os procedimentos do hospital o mesmo se dispôs a vir na Câmara para passar informações e achou muito válida a atitude. Sobre o contato disse que qualquer vereador poderia realizar, assim como havia feito. Porém preferiu fazer a reunião aberta e chamou todos os vereadores para que também tivessem a informação. Falou que na reunião foi passada informação sobre o centro de triagem, a atuação do enfrentamento do covid, os protocolos e medidas do hospital, o quadro de confirmados, o CTI, e dos medicamentos. Ressaltou que a vinda do Oswaldo foi de grande importância porque todas as informações foram bem claras. Agradeceu a presença e informou que sempre que tiver dúvidas ligará para ele e para a Rosa. Sobre a fala



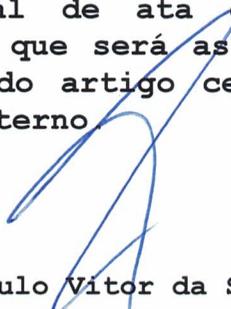
Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

do vereador Flávio, na qual foi dito que ele não havia entendido sobre a arrecadação do município e da devolução do dinheiro no final do ano esclareceu que além de entender também exemplificou cada situação. Sobre a publicação na rede social informou que desde que entrou como vereador faz e continuará fazendo, pois era um meio de transparência e divulgação do seu trabalho. Sobre a arrecadação do município falou que estudou a parte da LOA e houve pouca arrecadação de dois mil e treze a dois mil e vinte. Ainda sobre arrecadação lembrou sobre a determinação do tribunal de contas referente à realização da reforma tributária e administrativa no município, as quais gerarão rendas para o município e ainda não foram realizadas. Falou sobre a baixa arrecadação de impostos do município citando a não autorização de instalação de um hotel de grande porte no município e a falta de empresas de pequeno porte na ZEN. Sobre a ZEN lembrou que existe um problema no INEA referente à escória jogada no local que é próxima ao rio e pode gerar um crime ambiental, se cair no rio. Com relação à proposta do vereador Flávio falou que é muito válida e precisa ser estudada, mas explicou que quando citou a questão do covid foi apenas um exemplo, no qual falava: se o executivo não dava resposta nem do covid como iriam disponibilizar esse o valor. Sobre a arrecadação baixa também fez um exemplo com a questão da LDO; sobre os impostos estaduais falou que era interessante, mas lembrou que era importante focar nos impostos de dentro do município; destacou que a falta de planejamento gerava a falta de tributos e leu a determinação do tribunal de contas para o município do ano de dois mil dezessete e dois mil e dezoito. Citou a questão dos royalties da linha férrea como ponto positivo do município na arrecadação de recursos. Lembrou de indicações realizadas nas quais solicitavam a retirada do município do CAUC e explicou quais seriam as possibilidades o município teria no recebimento de recursos. Comentou sobre as emendas de deputados conseguidas pelos vereadores que não são utilizadas por falta de planejamento e organização do executivo. Fez a leitura das determinações do tribunal de contas para o município. Sobre a comparação com outros municípios falou que era interessante pegar as partes boas, adequar e tentar implantar no próprio município. Informou que o vereador Aluísio saiu em razão de sua filha estar passando muito mal sendo necessário levá-la ao médico. A seguir agradeceu a presença de todos e convidou para a próxima sessão ordinária, que será realizada no dia



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

dezesseis de julho de dois mil e vinte, às dez horas. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do artigo cento e quinze, parágrafo oitavo do Regimento Interno.



Paulo Vitor da Silva
Presidente



Marcela da Silva Fonseca Meyer
Primeira secretária



Tadeu José de Paula Silva
Segundo secretário